

**Safra Mundial de Soja 2021/22 - 6º Levantamento do USDA**

**Produção:** Em seu 6º levantamento para a Safra 2021/22, o USDA indicou um leve aumento de 0,7 milhão de toneladas na produção mundial de soja em relação ao levantamento anterior, sendo prevista em 385,1 milhões de toneladas.

**Consumo/Estoque:** O consumo mundial da oleaginosa foi estimado em 377,3 milhões de toneladas, queda de 1,1 milhão de toneladas na passagem do mês. Os estoques finais globais de soja para 2021/22 aumentaram em 5,7 milhões de toneladas, para 104,6 milhões, com estoques mais altos para os Estados Unidos, Argentina e China.

**Exportações mundiais:** As exportações globais de soja permaneceram inalteradas em relação a setembro, estimadas em 173,1 milhões.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>137,0</b>	<b>144,0</b>	<b>7,0</b>	<b>5,1%</b>
EUA	114,7	121,1	6,3	5,5%
Argentina	46,2	51,0	4,8	10,4%
China	19,6	19,0	-0,6	-3,1%
<i>Demais</i>	<i>47,7</i>	<i>50,1</i>	<i>2,4</i>	<i>5,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>365,3</b>	<b>385,1</b>	<b>19,9</b>	<b>5,4%</b>

❖ A produção de soja nos Estados Unidos foi prevista em 121,1 milhões de toneladas, um aumento de 2,0 milhões em relação ao mês anterior. A área colhida permaneceu inalterada em 35,0 milhões de hectares. A produtividade foi projetada em 3.461 Kg/ha, aumento de 2% em relação à previsão de setembro.

❖ A produção de soja na Argentina foi reduzida em 1,0 milhão de toneladas nesse levantamento, estimada em 51,0 milhões com base em uma área colhida inferior ao esperado.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	111,6	117,7	6,1	5,5%
EUA	60,9	62,9	1,9	3,1%
<b>Brasil</b>	<b>49,4</b>	<b>50,4</b>	<b>0,9</b>	<b>1,9%</b>
Argentina	47,0	49,4	2,5	5,2%
<i>Demais</i>	<i>93,7</i>	<i>97,0</i>	<i>3,3</i>	<i>3,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>362,6</b>	<b>377,3</b>	<b>14,7</b>	<b>4,1%</b>

❖ As estimativas para o consumo mundial de soja registraram um recuo de 1,1 milhão de toneladas em relação ao levantamento anterior, puxado por uma queda na demanda da Argentina, principalmente. No país vizinho, a estimativa para o consumo da oleaginosa caiu 1,0 milhão de toneladas na passagem do mês.

❖ Para os Estados Unidos o consumo de soja foi revisado para cima nesse relatório, com leve aumento de 0,3 milhão de toneladas, projetado em 62,9 milhões, refletindo a expectativa de maior esmagamento da oleaginosa no país.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>81,7</b>	<b>93,0</b>	<b>11,4</b>	<b>13,9%</b>
EUA	61,7	56,9	-4,8	-7,7%
Paraguai	6,6	6,5	-0,1	-1,5%
Argentina	5,2	6,4	1,2	23,3%
<i>Demais</i>	<i>9,8</i>	<i>10,3</i>	<i>0,5</i>	<i>5,4%</i>
<b>Mundo</b>	<b>164,9</b>	<b>173,1</b>	<b>8,2</b>	<b>5,0%</b>

❖ De forma geral, houve poucas alterações nas estimativas para as exportações mundiais de soja na passagem do mês, estimadas em 173,1 milhões no final do período.

❖ Já na comparação com a safra passada, o Brasil é o grande destaque com exportações projetadas em 93,0 milhões de toneladas, que se confirmadas, representarão um aumento de 11,4 milhões. Com isso, o Brasil responderá por 54% dos embarques mundiais da oleaginosa, ante uma participação de 50% na safra 2020/21.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	33,7	35,9	2,2	6,5%
<b>Brasil</b>	<b>27,0</b>	<b>28,3</b>	<b>1,3</b>	<b>4,8%</b>
Argentina	25,8	25,7	-0,1	-0,2%
EUA	7,0	8,7	1,7	24,9%
<i>Demais</i>	<i>5,8</i>	<i>6,0</i>	<i>0,2</i>	<i>3,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>99,2</b>	<b>104,6</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5%</b>

❖ Com maior esmagamento e exportações inalteradas, os estoques finais americanos de soja para 2021/22 foram projetados em 8,7 milhões de toneladas, 3,7 milhões acima do mês passado.

❖ Para a China, o USDA elevou os estoques finais de soja em 0,9 milhão de toneladas nesse relatório, estimadas em 35,9 milhões.

❖ Para o Brasil, os estoques finais da oleaginosa foram revisados para cima na passagem do mês, em 0,4 milhão de toneladas, e para a Argentina, em 1,1 milhão de toneladas.